



VIII ORÇAMENTO COLABORATIVO

2026

Junta de Freguesia de Ramalde

Formulário de Candidatura

Nome do Projeto:

Oficinas de Verão ComSolidó

Modalidade do Projeto:

- Valor não superior a € 5.000,00 ☐
- Valor entre € 5.000,01 e € 25.000,00 ☒
- Valor entre € 25.000,01 e € 50.000,00 ☐

I. SOBRE A ENTIDADE

Identificação e caracterização da Entidade

Denominação Social: Associação Musical e Educativa da Boavista (AMEB)		
Morada: Rua Azevedo Coutinho, 103	Código Postal:	4100-101
Freguesia da sede: Ramalde		
Telefone: 912454653	Email: geral@ameb.pt	
Natureza Jurídica: Associação sem fins lucrativos		
NISS: 25186259742	NIPC: 518625974	Data Constituição: 14.02.2025

Contacto Telefónico de um Dirigente

Nome: Rodrigo Daniel Soares Oliveira	Telefone:
Email: rod251010@gmail.com	Telemóvel:

Missão e Objetivos da Entidade

A Associação Musical e Educativa da Boavista (AMEB) tem como missão promover, executar, investigar, divulgar e ensinar a música coral e instrumental, contribuindo para o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade.

No âmbito desta missão, a entidade prossegue os seguintes objetivos:

- Promover a aprendizagem e o desenvolvimento musical, ao nível do canto e da prática instrumental;
- Dinamizar e realizar espetáculos de natureza cultural e artística;
- Desenvolver iniciativas de carácter filantrópico e solidário, alinhadas com a sua área de intervenção.

Âmbito de Intervenção da Entidade (Total de áreas temáticas de intervenção da Entidade)

A AMEB desenvolve a sua intervenção em três áreas temáticas complementares — artística, educativa e criativa — enquadradas, respetivamente, nos CAE 90010, 85520 e 90030.

Na área do ensino de atividades culturais (CAE 85520), a AMEB desenvolve uma oferta formativa estruturada, centrada na educação musical, incluindo ensino de instrumento, classes de conjunto e formação musical. Esta intervenção assume um papel relevante na capacitação artística de crianças, jovens e adultos, promovendo competências técnicas, cognitivas e sociais.

No domínio das artes do espetáculo (CAE 90010), a entidade promove e realiza audições, concertos e outras apresentações públicas, asseguradas pelos seus agrupamentos musicais, nomeadamente os coros Voces Verbi e Voces Radiae, bem como a Aeterna Orchestra. Esta vertente contribui para a dinamização cultural do território e para o acesso da comunidade a manifestações artísticas de qualidade.

Por fim, no âmbito da criação artística e literária (CAE 90030), a entidade incentiva e concretiza processos de composição, criação e arranjo musical, potenciando a produção artística própria e valorizando a identidade cultural dos seus grupos.

Desta forma, a AMEB apresenta um âmbito de intervenção integrado, que articula formação, criação e apresentação artística, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento cultural e educativo da comunidade onde se insere.

Destinatários (Tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

A Associação Musical e Educativa da Boavista (AMEB) desenvolve a sua atividade em diferentes áreas, abrangendo um conjunto diversificado de participantes/alunos:

- Escolas de Música e Schola Viva: 141 alunos
- Oficinas de Música (3 aos 5 anos): 25 alunos
- Centro de Dia PNSB: 29 utentes
- Oficinas de Música (ATL): 33 alunos
- Coro de Adultos e Infanto-Juvenil: 25 alunos
- Coro Voces Verbi e Coro Voces Radiae: 25 músicos
- Aeterna Orchestra: 35 músicos
- Total de pessoas envolvidas: 313

Dada a sua abrangência, não só pelo número de alunos, mas pela distribuição geográfica (Boavista, Francos, Perafita e Paços de Ferreira), consegue envolver famílias num valor aproximado de 650 pessoas.

Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

Rua Azevedo Coutinho, 103, 4100-103, Ramalde (Paróquia de Nossa Senhora da Boavista) - SEDE

Praceta Padre Ângelo Ferreira Pinto, 25, 4455-469, Perafita, Matosinhos (Paróquia de São Mamede de Perafita)

Largo da Igreja, 13, 4594-318, Penamaior, Paços de Ferreira (Paróquia do Divino Salvador de Penamaior)

A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do setor público? Se sim, quais?

Não

SOBRE O PROJETO

Contextualização/justificação

(Fundamentação de forma clara e inequívoca do enquadramento do projeto com os objetivos do Orçamento Colaborativo, isto é, explicar de que forma o projeto contribuirá para a qualidade de vida da população e terá impacto positivo na comunidade e no território)

O projeto Oficinas de Verão ComSolidó contribui para a melhoria da qualidade de vida da população ao oferecer atividades educativas e culturais durante o período de férias escolares, promovendo o bem-estar de crianças, jovens e respetivas famílias.

Através da música e da expressão artística, o projeto estimula o desenvolvimento pessoal e social, reforçando competências como a criatividade, a cooperação e o sentido de pertença. Simultaneamente, promove a inclusão e o acesso à cultura, ao proporcionar atividades acessíveis a diferentes contextos socioeconómicos.

O projeto tem ainda um impacto positivo na comunidade e no território, ao dinamizar a vida local, fortalecer os laços sociais e valorizar os recursos existentes, contribuindo para uma comunidade mais coesa, participativa e culturalmente ativa.

A AMEB assegura autonomia financeira para a realização das oficinas, garantindo a sua concretização independentemente da decisão de financiamento. No entanto, esta capacidade revela-se insuficiente para suportar integralmente atividades complementares que impliquem custos adicionais, nomeadamente saídas externas, deslocações ou entradas em espaços culturais.

Neste contexto, o eventual financiamento permitirá não só reforçar a qualidade e diversidade da oferta, como viabilizar a inclusão destas experiências enriquecedoras, alargando o alcance pedagógico e cultural do projeto.

Objetivos

O projeto Oficinas de Verão ComSolidó tem como objetivo geral promover o desenvolvimento pessoal, social e artístico de crianças e jovens através de atividades musicais e culturais durante o período de férias escolares. Pretende-se proporcionar uma ocupação estruturada e de qualidade dos tempos livres, estimulando a criatividade e a expressão artística, com especial enfoque na prática musical.

Simultaneamente, o projeto visa desenvolver competências sociais, como a cooperação, o respeito e o trabalho em grupo, promovendo um ambiente inclusivo e acessível a participantes de diferentes contextos. Procura ainda reforçar o envolvimento das famílias e da comunidade nas atividades culturais locais, contribuindo para a dinamização do território e para a valorização da cultura como fator de coesão social.

Público-Alvo (beneficiários)

O projeto Oficinas de Verão ComSolidó destina-se a 25 crianças dos 6 aos 12 anos, proporcionando-lhes uma ocupação estruturada, educativa e criativa durante o período de férias escolares. As atividades são pensadas para acolher participantes com diferentes níveis de experiência musical, promovendo a inclusão tanto de iniciantes como de crianças com formação prévia.

O projeto dirige-se a crianças de diversos contextos socioeconómicos, garantindo o acesso equitativo às atividades culturais e artísticas. Indiretamente, envolve também as famílias e a comunidade local, contribuindo para o seu bem-estar e para o fortalecimento dos laços sociais no território.

Descrição (Atividades)

As Oficinas de Verão ComSolidó desenvolvem-se ao longo de duas semanas, com um programa diversificado que articula atividades musicais, artísticas, culturais e de desenvolvimento pessoal.

Cada dia inicia com um momento de acolhimento e dinâmicas de ativação (“toca a acordar”), promovendo a integração e o bem-estar do grupo. As manhãs incluem atividades de preparação artística, com atelier de figurinos e Oficinas de Música, bem como momentos educativos e de reflexão, nomeadamente sessões sobre voluntariado, incentivando valores de cidadania e participação ativa no Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista, incluindo os idosos nas atividades preparadas ao longo das semanas.

As atividades centrais organizam-se em Oficinas de Música, onde os participantes exploram diferentes vertentes, como música no computador, movimento, coro e prática instrumental (guitarra), promovendo a criatividade, a expressão e o trabalho em grupo.

O programa inclui ainda saídas culturais e pedagógicas:

- Roteiros pelo centro histórico do Porto (Igreja São José das Taipas, Museu da Fotografia, Casa Escondida, Igreja dos Clérigos);
- Visita ao Hospital dos Gatos em Serralves;
- Visita ao Jardim de Serralves (Visita e Atividades Lúdicas);
- Visita ao Parque da Cidade do Porto (Atividades Lúdicas);
- Visita Guiada à Casa da Música;
- Passadiços de Vizela (Caminhada e Atividades ao Ar Livre).

Ao longo das oficinas, são também dinamizados momentos lúdicos, como jogos de grupo (jogos tradicionais, atividades com água) e atividades de partilha, incluindo almoços em formato de convívio. O projeto culmina com a **preparação e apresentação de um concerto final**, gratuito e aberto à comunidade, valorizando o trabalho desenvolvido pelos participantes.

Estas atividades promovem uma experiência integrada, combinando aprendizagem, criatividade, convívio e ligação à comunidade.

Impacto do projeto:

(Especificar que impacto o projeto terá na comunidade e também em que termos o mesmo pode gerar outros resultados e/ou efeitos multiplicadores)

A realização das Oficinas de Verão no âmbito do Projeto Oficinas ComSolidó revela-se altamente pertinente para a comunidade de Ramalde, ao responder de forma integrada a necessidades sociais, familiares e culturais.

Por um lado, constitui um apoio relevante às famílias, permitindo-lhes manter os seus ritmos profissionais com a segurança de saber que os filhos estão envolvidos em atividades estruturadas, de carácter lúdico, pedagógico e criativo. O facto de não implicar encargos financeiros promove a igualdade de acesso e representa um importante alívio para o orçamento familiar. Paralelamente, cria-se um espaço seguro e estimulante para as crianças, onde podem explorar, aprender e expressar-se, desenvolvendo a criatividade, a confiança e competências de colaboração.

Por outro lado, o projeto assume uma dimensão comunitária alargada, promovendo a coesão social, a inclusão e a participação ativa. As oficinas favorecem a socialização entre crianças de diferentes contextos e incentivam o envolvimento das famílias, reforçando vínculos e o sentimento de pertença. A inclusão de momentos intergeracionais permite ainda envolver a população idosa, criando oportunidades de convívio, valorização pessoal e partilha de saberes, contribuindo para a redução do isolamento.

O envolvimento da comunidade é reforçado através da apresentação final das atividades, aberta ao público e de acesso gratuito, promovendo a fruição cultural e alargando o impacto do projeto para além do núcleo familiar direto.

Importa destacar, ainda, o forte potencial de efeitos multiplicadores. A satisfação dos participantes e das famílias favorecerá a divulgação informal do projeto, permitindo alargar, no futuro, a sua duração e o número de beneficiários. Simultaneamente, ao envolver diferentes gerações e grupos da comunidade, o projeto fomenta a emergência de novos dinamizadores locais, incentiva a continuidade da participação em iniciativas culturais e educativas e promove valores de solidariedade, voluntariado e colaboração.

Deste modo, o Projeto Oficinas ComSolidó contribui para a sustentabilidade social e cultural da comunidade de Ramalde, gerando um impacto que se prolonga no tempo e se expande muito para além das atividades desenvolvidas.

Local de implementação

Rua Azevedo Coutinho, 103, 4100-101 (Sede da Associação Musical e Educativa da Boavista).

Partilha do mesmo espaço da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista.

Cronograma

(O projeto tem de ser executado no prazo máximo de 12 meses a contar da celebração do contrato interadministrativo entre o Município e a Junta de Freguesia de Ramalde)

As Oficinas de Verão ComSolidó, decorrerão de 13 a 17 de Julho de 2026 e de 20 a 24 de Julho de 2026.

Orçamento

O projeto apresentado tem o valor global de €6678,08 (seis mil seiscentos e setenta e oito euros e oito cêntimos).

Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de €6140,50 (seis mil trezentos e catorze euros e cinquenta cêntimos), sendo que o candidato encarregar-se de obter e suportar a parte restante, no valor de €537,58 (quinhentos e trinta e sete euros e cinquenta e oito cêntimos).

Em anexo juntam-se os orçamentos a seguir descritos, obrigatórios.

Descreva os orçamentos que junta (entidade e tipo de despesa)	Valor	Doc. n.º
AMEB (Pagamento Monitores)	4800€	1
Generali Tranquilidade (Seguro Participantes e Acidentes de Trabalho)	253,60€	2
Transviagens (Autocarro para Vizela)	550€	3
Andante (Senha e Viagens)	194,80€	4
Centro Social PNSB (Almoços)	696€	5
Ponto das Artes, TEMU	89,18€	6
Casa da Música (Visita Guiada)	94,5€	7
TOTAL	6678,08€	

Documentos

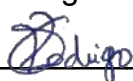
Tipo de documento (obrigatórios)	Sim / Não	Doc. n.º
a. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)	SIM	8
b. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social	SIM	9
c. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira	SIM	10
d. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja do candidato este deverá juntar comprovativo de que tem a posse(ex.: comodato ou arrendamento) do mesmo;	NÃO	
e. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;	NÃO	
f. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata, deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos.	NÃO	
Se for uma pessoa coletiva:		
a. Ato de constituição (ou documento equivalente que demonstre que a entidade se encontra constituída e que tem personalidade jurídica: ex: Certidão Permanente)	SIM	11
b. Estatutos, com o comprovativo da respetiva publicação	SIM	12

c. Lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções	SIM	13
d. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções	SIM	14
e. Relatório de Atividade e Contas, juntamente com a respetiva ata de aprovação do órgão estatutariamente competente	SIM	15
f. Plano de Atividades e Orçamento, juntamente com a ata de aprovação do órgão estatutariamente competente	SIM	16
g. Registo do Beneficiário Efetivo	SIM	17

Outros documentos que juntam, com indicação do respetivo número de identificação:

Tipo de documento	Doc. n.º
Programa Detalhado Oficinas de Verão ComSolidó	18
Cronograma das Oficinas de Verão ComSolidó	19

Representante Legal

_____